**2014 – GUERRA CONTRA O ORGULHO**

**Objetivo**

Mostrar para a igreja a necessidade de matarmos todo orgulho que tem dentro de nós, e nos faz melhor do que nós somos.

**Introdução**

No filme advogado do diabo, vemos no finalzinho, o advogado deixando de defender seu cliente, no caso o próprio diabo, por problema de consciência. Ele não queria mais advogar a favor do diabo. Por este motivo, diante do juiz, abdicou ao caso, assumindo assim todas as conseqüências jurídicas do seu ato. Mas o diabo não poderia deixar ele sair sem lhe dar uma massageada no ego, então usou seu assessor para lhe propor uma história, onde o advogado ficaria muito famoso por aquele caso.

**Vamos assistir ao final do filme.**

Significado de vaidade, orgulho ou soberba.

A vaidade (chamada também de orgulho ou soberba) é o desejo de atrair a admiração das outras pessoas. Uma pessoa vaidosa cria uma imagem pessoal para transmitir aos outros, com o objetivo de ser admirada. Algumas pessoas consideram que o orgulho para com os próprios feitos é um ato de justiça para consigo mesmo. Ele deve existir, como forma de elogiar a si próprio, dando forças para evoluir e conseguir uma evolução individual, rumo a um projeto de vida mais amplo e melhor. O orgulho em excesso pode se transformar em vaidade, ostentação, soberba, sendo visto apenas então como uma emoção negativa: a Arrogância.

Temos no Brasil também a definição saudável, quando você usa a palavra orgulho para empregar a outra pessoa que lhe fez algo satisfatório como:

Tenho orgulho do meu filho, porque ele é um bom aluno na escola.

Não falaremos deste tipo de orgulho, mas falaremos do orgulho que a bíblia trata em diversos textos. Voce está preparado para esta palavra.

Não prego apenas para vocês, e não me enxerguem como o Pastor humilde, estou pregando uma palavra que recebi de um grande pregador chamado “JOHN PIPER”, traduzido no livro “O QUE JESUS ESPERA DE SEUS SEGUIDORES”. E tenho aprendido a cada dia guerrear contra o orgulho.

Vamos lá?

Pois todo aquele que a si mesmo se exaltar será humilhado, e todo aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado.

Mateus 23:12

É difícil definir o orgulho porque suas manifestações são sutis e em geral não se parecem com a arrogância. É fácil entender isso se classificarmos a ostentação e a autopiedade como duas formas de orgulho.

A ostentação é a reação do orgulho ao sucesso.

Autopiedade é a reação do orgulho ao sofrimento.

A ostentação diz: “Eu mereço admiração por ter conseguido tanto sucesso”. A autopiedade diz: “Eu mereço admiração por ter me sacrificado tanto”. A ostentação é a voz do orgulho no coração dos fortes. A autopiedade é a voz do orgulho no coração dos fracos. A ostentação dá idéia de auto-suficiência. A autopiedade dá idéia de auto-sacrifício. A autopiedade não transmite a idéia de orgulho porque aparenta necessitar de alguma coisa. Essa necessidade, porém, origina-se no ego ferido, e a pessoa não quer que os outros a vejam como alguém desamparado, mas como um herói.

A necessidade que a autopiedade sente não tem origem na sensação de desmerecimento, e sim na de merecimento não reconhecido. É a reação do orgulho não aplaudido.

Eu mereço uma posição melhor, e não me deram.

No fundo do orgulho, existe uma complexa estrutura composta de livre-arbítrio, mérito e prazer em sentir-se superior aos outros. Explicando melhor, existe uma combinação de rebeldia (contra Deus como justo e soberano), merecimento (de ser tratado de forma melhor) e prazer (em sentir-se acima dos outros). Nenhum deles se manifesta de maneira clara.

A pessoa pode ser passivamente rebelde, mas, ao mesmo tempo em que evita demonstrar rebeldia diante dos outros, se empenha em ter o máximo de liberdade de controlar o próprio destino. Ou então tentar mostrar que se sente indigna, depreciando a si mesma constantemente em público, mas fica furiosa quando não consideram esse comportamento uma virtude. Ou ainda manifesta prazer em se sentir superior aos outros, vangloriando-se ou desejando ser elogiada por não se vangloriar.

**Vamos analisar 3 tipos de orgulho e depois concluir com uma bomba gigante para destruí-lo, em nome de Jesus.**

**1- ORGULHO: UMA SENSAÇÃO DE MERECIMENTO**

Jesus concentra-se nas manifestações visíveis do orgulho para chamar nossa atenção. Lucas nos revela porque ele contou a parábola do fariseu presunçoso e do publicano humilde.

"Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro, publicano.

O fariseu, em pé, orava no íntimo: ‘Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens: ladrões, corruptos, adúlteros; nem mesmo como este publicano.

Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho’.

"Mas o publicano ficou à distância. Ele nem ousava olhar para o céu, mas batendo no peito, dizia: ‘Deus, tem misericórdia de mim, que sou pecador’.

"Eu lhes digo que este homem, e não o outro, foi para casa justificado diante de Deus. Pois quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado".

Lucas 18:10-14

Versículo 9 diz:

A alguns que confiavam em sua própria justiça e desprezavam os outros, Jesus contou esta parábola:

Lucas 18:9

É isso que devemos entender, em relação a sensação de merecimento – a sensação de merecer alguma coisa boa de Deus.

Essa sensação de merecimento anda de mãos dadas com a ostentação de ser superior aos outros. O fariseu da parábola, imaginando possuir muitos méritos, diz: “Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens: ladrões, corruptos, adúlteros; nem mesmo como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo que ganho. O fato de agradecer a Deus não elimina o prazer daquele homem em se sentir superior aos outros. Existe uma diferença entre o prazer humilde de se tornar uma pessoa melhor pela graça de Deus e o prazer orgulhoso de se achar superior aos outros. O orgulho não se alegra em crescer em santidade, mas em crescer na capacidade de se sentir superior.

**2- NECESSIDADE DE RECEBER ELOGIOS HUMANOS**

Talvez não tenhamos uma forte sensação de merecimento, mas podemos estar em busca do mesmo resultado, ou seja, do elogio humano. Jesus diz que não devemos dar esmolas, orar ou jejuar com a finalidade de ser vistos pelos homens: “Tenham o cuidado de não praticar suas obras de justiça diante dos outros para serem vistos por eles. E quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de ficar orando em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos outros. Quando jejuarem, não mostrem uma aparência triste como os hipócritas, pois eles mudam a aparência do rosto a fim de que os outros vejam que eles estão jejuando. Mateus 6:1.5.16

Jesus diz que essas pessoas são “hipócritas”, porque oram e jejuam com a intenção de demonstrar que amam a Deus, mas na realidade ama o elogio humano. Essa é uma das dimensões do orgulho.

O elogio para atrair piedade alheia não é o único tipo de elogio que o orgulho deseja. O orgulho também deseja elogio para a riqueza e o poder. Por isso, Jesus diz aos discípulos: “Os reis das nações dominam sobre elas; e os que exercem autoridade sobre elas são chamados benfeitores. Mas, vocês não serão assim. Lucas 22:25,26

Em outras palavras, não devemos sentir satisfação por ser superiores em poder e riqueza. A satisfação de estar “por cima” ou “acima” dos outros não provém da confiança humilde na graça de Deus, e sim de um coração orgulhoso.

O orgulho posiciona-se de centenas de maneiras para obter o elogio dos homens. Por exemplo, o lugar em que sentamos numa reunião ou como conduzimos uma negociação ou o título impresso na frente de nosso nome. “os mestres da lei e os fariseus” gostam do lugar de honra nos banquetes e dos assentos mais importantes nas sinagogas, de serem saudados nas praças e de serem chamados “rabis”. Mateus 23:6,7

Não estou dizendo que ser chamado de “rabi” ou sentar-se num lugar de honra seja sempre errado. A questão é o que amamos – o que consideramos, necessitamos e desejamos como um tesouro. O orgulho é movido pelo desejo de ser exaltado pelos homens em lugares de honra e títulos.

**3 – O ORGULHO É A FALTA DE AMOR**

Em seguida, Jesus mostra que o orgulho é desprovido de amor. Antes de afirmar: “Tudo o que fazem é para serem vistos pelos homens, Jesus diz: “Eles atam fardos pesados e os colocam sobre os ombros dos homens, mas eles mesmos não estão dispostos a levantar um só dedo para movê-los”. Mateus 23:4-5

Os orgulhosos ensinam padrões morais elevados, mas não têm misericórdia nem discernimento espiritual para ajudar os outros a carregar o fardo. São desprovidos de amor.

Isso não nos causa surpresa, por dois motivos.

Primeiro: o orgulho não quer de maneira nenhuma, que os outros passem à sua frente, porque anularia um dos motivos de ele se sentir superior.

Segundo: o orgulho não entende como a graça de Deus atua para ajudar os pecadores a progredir em santidade sem serem orgulhosos. Os orgulhosos não levantam um só dedo para mostrar ao pecador arrependido que o jugo de Jesus é suave e que seu fardo é leve, porque para eles, o jugo de Jesus não é suave nem seu fardo é leve. Eles se esforçam para mantê-los pesados, de modo que, no final, haja uma sensação de merecimento e de ostentação. Se tudo fosse suave e leve, como poderiam vangloriar-se?

**CONCLUSÃO**

Tá difícil até aqui? Deve estar porque eu li diversas vezes este texto para compreender alguma coisa. Por isto conto com o Espírito Santo revelando ao seu coração, para seu entendimento e pratica.

**4- MATANDO O ORGULHO**

Nos ensinamentos de Jesus, há uma íntima relação entre a humildade e a condição de servo. Ser humilde é ser servo. Eles não são a mesma coisa, porém a humildade produz a disposição para serviços insignificantes com alegria no coração. O discípulo deixa de ser pobre de espírito e passa a confiar na graça de Deus como uma criança. Desenvolve um coração de servo e deseja servir aos outros.

A primeira das conhecidas bem-aventuranças de Jesus é: “Bem aventurados os pobres em espírito” Mateus 5:3. Isto é, bem aventurado são os que não encontram motivo para mérito ou elogio quando olham para dentro de si. São o posto daqueles que “confiam em sua própria justiça” Lucas 18:9 que estudamos acima.

Eles sabem que nada tem em si que mereça o elogio de Deus.

Os humildes assumem com alegria o lugar dos servos inúteis descritos por Jesus em Lucas 17:10: “Assim também vocês, quando tiverem feito tudo o que lhes for ordenado, devem dizer: ´Somos servos inúteis; apenas cumprimos o nosso dever´”. Que declaração profunda – e devastadora para o orgulho até o último vestígio! Jesus diz que nenhum ato de obediência, do pior ao melhor, merece reivindicar o elogio de Deus. A pessoa perfeitamente obediente deve dizer: “Sou um servo inútil”. Isso deve fazer parte de sua obediência. É como dizer a Deus: “Não coloco sobre teus ombros nenhum dever de recompensar-me”. Essa convicção é a raiz da humildade: Não merecemos nenhuma recompensa de Deus.

Explicando de maneira mais positiva o exemplo do humilde publicano, a única coisa boa que podemos exigir de Deus é sua misericórdia, mesmo assim ela é imerecida, conforme Lucas 18:13 que diz: “Deus tem misericórdia de mim, porque sou pecador”.

Na seqüência no verso 14 Jesus diz:

Eu lhes digo que este homem, e não o outro, foi para casa justificado diante de Deus. Lucas 18:14

A alegria do humilde não está em ser merecedor de alguma coisa, mas em receber misericórdia do Senhor.

Tudo o que precisamos é da sua misericórdia.

**APELO PARA QUEM QUER ENTERRAR O ORGULHO E RECEBER MISERICÓRDIA DE DEUS**

**Tocar musica em anexo.**

Retirado do livro “O QUE JESUS ESPERA DE SEUS SEGUIDORES” Editora vida.